

Editorial

This second issue of ÍMPAR, in similarity to the first issue of the journal, features seven articles, which correspond to many different approaches but are always related to Artistic Research (AR). Although the editorial commission of this journal has established as a *sine qua non* condition that an AR project should include artistic production within its results, some of the articles published in this issue may be viewed as indirectly satisfying this condition. I consider that these articles do satisfy that condition, albeit indirectly, because in proposing a reflection, for example, on the importance of the articulation between declarative and procedural knowledge, or on the potential of musical performance to engender historiographical activism, they contribute towards the unfolding of fundamental aspects that characterize artistic research.

Thus, in the opening article of this issue, Luca Chiantore discusses the contours of the deep and indeed intrinsic connections that articulate Artistic Research with Ethics, on one level and then with social and political intervention. From these efforts to influence a social and political context we move to the influence that the context can exert upon intonation, as Noelia Gómez González's article demonstrates. This article discusses the need for functional tuning, questioning the guitar's equal temperament (i.e. the body's resilience to measurement and rationalization) and proposing guidelines to optimize the work of chamber music groups that include this instrument. In the following article, based on research in which dance and music intersect, Alejandro Laguna warns of the need to develop more integrated ways of articulating and communicating propositional and embodied modes of knowledge, as in parallel with the work of Noelia Gómez Gonzalez, complex body movement exceeds the periodic marking of time. Margarethe Maierhofer-Lischka describes how the process of preparing, rehearsing and consequently performing a work by Xenakis can challenge the performer's physical and mental competences far beyond that which a mere reading and execution of the instructions of a score could foresee.

In contrast, this issue contains a further three articles which focus on performance within specific instrumental areas. The article by Laura Puerto is an exercise in historically informed interpretation, but focuses on the development of an interpretation inspired by the interchangeability of two instruments, the Iberian harp and the harpsichord, that would have been a very common practice in Antonio de Cabezón's time. The author recreates the 'Canciones glosadas' by Cabezón seeking new interpretative resources based on this instrumental interchangeability. Interpretation is also the theme of the following article by Fernando Hashimoto, but in this case it concerns the innovation and performance of extended techniques, proposing technical-instrumental solutions for their realization within the scope of percussion, specifically focused on the repertoire for solo timpani. In this issue's final article, by David Sánchez Blázquez, the expressive possibilities and technical issues associated with timbral variations in repertoire for saxophone from the late 20th century are investigated.

Jorge Salgado Correia

Editorial

Tal como acontecia já no primeiro, este 2º número da revista ÍMPAR acrescenta sete artigos que correspondem a outras tantas diferentes abordagens, mas sempre de algum modo relacionadas com a Investigação Artística (IA). Apesar da comissão editorial desta revista ter estabelecido como condição *sine qua non* que um projeto de IA deveria incluir uma produção artística no conjunto dos seus resultados, alguns dos artigos publicados neste número satisfazem esta condição, digamos, de modo *indireto*. Digo que satisfazem aquela condição de modo *indireto* porque ao proporem uma reflexão, por exemplo, sobre a importância da articulação entre o conhecimento declarativo e procedimental, ou sobre a possibilidade de a performance musical enveredar por um *activismo historiográfico*, acabam por contribuir para o desbravamento de aspetos fundamentais que caracterizam a Investigação Artística.

Assim, no artigo que abre este número, Luca Chiantore discute os contornos das ligações profundas e, de facto, intrínsecas que conectam a Investigação Artística com a Ética, a montante, e com a intervenção social e política, a jusante. Dos esforços para influenciar um contexto social e político passamos para a influência exercida por um contexto em matéria de afinação, como nos mostra o trabalho de Noelia Gómez González. Neste artigo, é demonstrada a necessidade de uma afinação funcional, questionando o temperamento igual da guitarra (ou seja, a resiliência do *corpo* à medida e à racionalização) e propondo diretrizes para otimizar o trabalho de grupos de música de câmara que integrem aquele instrumento. No trabalho apresentado a seguir, Alejandro Laguna, a partir de uma investigação que cruza a dança e a música, alerta para a necessidade de desenvolver formas mais integradas de articular e comunicar modos de conhecimento proposicionais e incorporados (*embodied*), já que, em paralelo com o trabalho da Noelia Gonzalez, o movimento corporal complexo excede a marcação periódica do tempo. Também Margarethe Maierhofer-Lischka, descreve como o processo de preparação e performance de uma obra de Xenakis pode desafiar até ao limite competências físicas e mentais, muito para além do que uma mera leitura e execução das instruções da partitura poderia suportar.

Algo contrastantes com os artigos anteriores, seguem-se três trabalhos centrados na performance em áreas instrumentais específicas. O artigo de Laura Puerto é um exercício de interpretação historicamente informada, mas sobretudo inspirada pelo cruzamento de dois instrumentos que já na época do compositor estudado, Antonio de Cabezón, seria habitual serem tocados pelo mesmo músico, a harpa ibérica e o cravo. A autora recria as 'Canciones glosadas' de Cabezón buscando novos recursos interpretativos em ambos os instrumentos. Também é sobre interpretação o artigo seguinte de Fernando Hashimoto, mas desta vez sobre a inovação e a performance de técnicas estendidas, propondo soluções técnico-instrumentais para a sua realização, no âmbito da área instrumental de percussão, centrada especificamente no repertório de tímpano solo. Por último, David Sánchez Blázquez investiga as possibilidades expressivas assim como também as questões técnicas associadas às variações tímbricas no repertório de finais de sec. XX para saxofone.

Jorge Salgado Correia